





Edição de
Setembro de 2019

DESTAQUE DA INDÚSTRIA



VISÃO GERAL DA ECONOMIA

 Destques Positivos	Destques Negativos 
<ul style="list-style-type: none">• Movimento de queda da taxa de juros• Criação de empregos formais• Gradual recuperação do mercado de trabalho	<ul style="list-style-type: none">• Desemprego ainda elevado• Elevada ociosidade na indústria• Expectativa de baixo crescimento

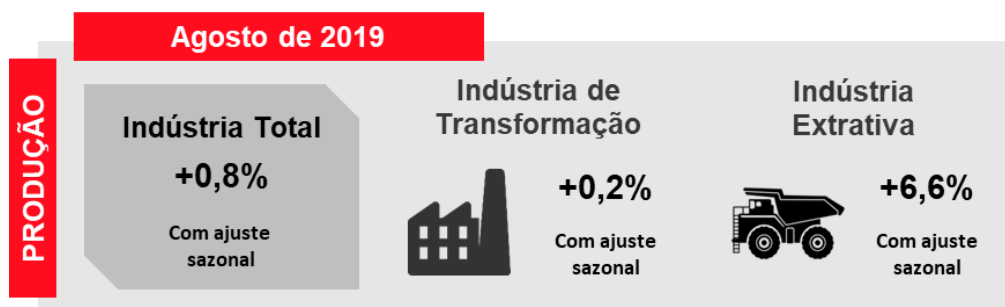
A atividade industrial seguiu mostrando um lento ritmo de crescimento em agosto. O Indicador Fiesp/Ciesp do Nível de Atividade (INA) da indústria paulista ficou estável na passagem de julho para agosto, na série livre de influências sazonais. As Horas Trabalhadas caíram 0,2% e o Total de Vendas Reais registraram crescimento de apenas 0,1% em agosto com relação a julho. A indústria paulista continua a exibir elevada ociosidade no período. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada recuou 0,2 p.p, atingindo 75,2% em agosto, permanecendo abaixo da média histórica de 80%.

O comércio varejista e o setor de serviços apresentaram alta de 0,8% e 0,7% em julho com relação a junho, resultados que surpreenderam positivamente. Um ritmo de crescimento mais robusto, principalmente do setor de serviços, fica dependente de um maior dinamismo da atividade industrial e de uma melhora mais forte do mercado de trabalho.

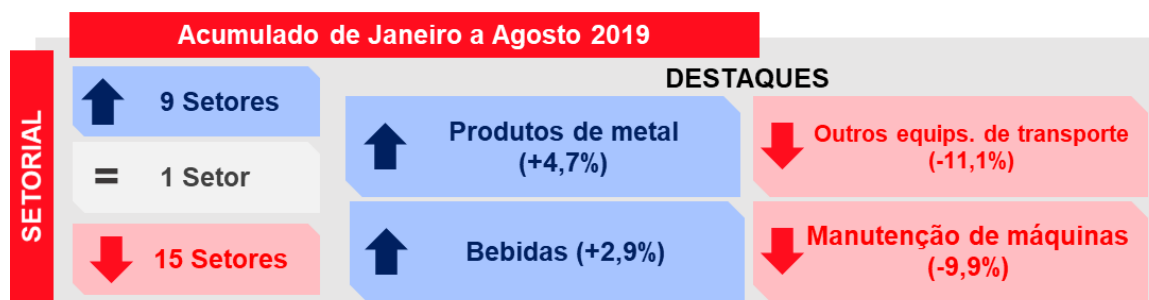
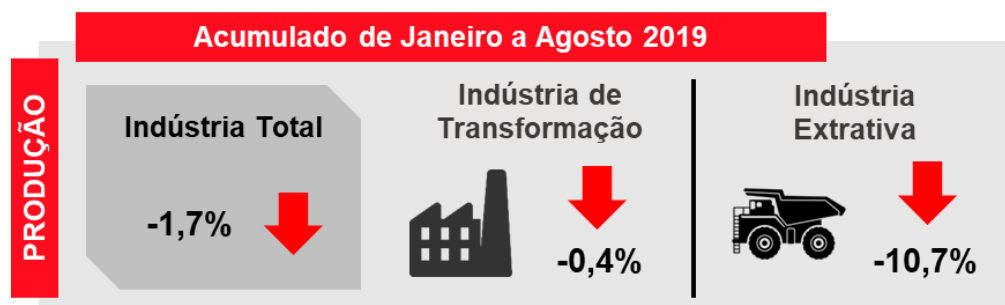
O mercado de trabalho continua a mostrar melhora gradual. A taxa de desemprego ficou em 11,8% no trimestre encerrado em agosto, ante 12,1% no mesmo período de 2018. O número de desempregados soma 12,6 milhões de pessoas. Em relação ao rendimento médio real do trabalho principal, houve queda de 0,4% na comparação ao trimestre encerrado em agosto de 2018. Motivou essa queda o menor crescimento do salário nominal (2,9%) do que a inflação acumulada em doze meses (3,3%).

Para setembro, os indícios são de manutenção do quadro da indústria de transformação. O índice Sensor da Fiesp atingiu 49,5% em setembro, contraindo 0,7 p.p frente a agosto. Valores abaixo de 50 pontos refletem piora da atividade da indústria paulista. Para o restante do ano, a expectativa é de alguma aceleração da atividade econômica no último trimestre do ano, impulsionada pela liberação dos recursos do FGTS e do PIS-Pasep que deverão estimular o consumo das famílias. A expectativa do mercado para o resultado do PIB, divulgada pelo Banco Central no dia 30 de setembro, aponta crescimento de 0,87% em 2019 e 2,0% em 2020.

Produção Industrial Brasileira



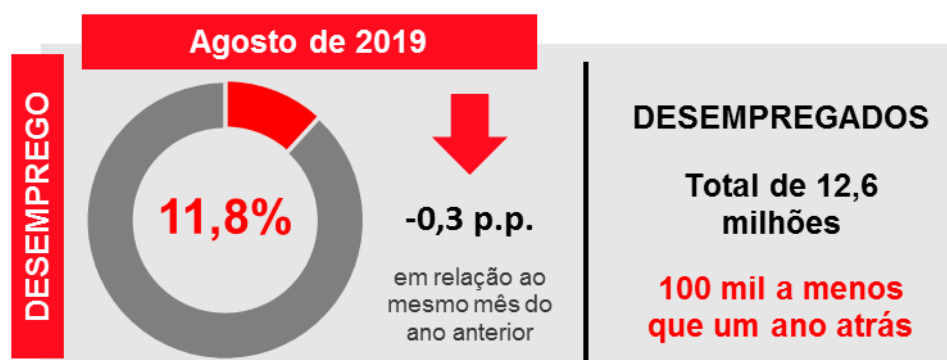
Em agosto de 2019 em relação a julho, livre de influências sazonais, a produção industrial apresentou recuperação, após três resultados negativos consecutivos. No acumulado de 2019, no entanto, houve uma queda de 1,7% em relação ao mesmo período de 2018.



Fonte: PIM-PF/IBGE

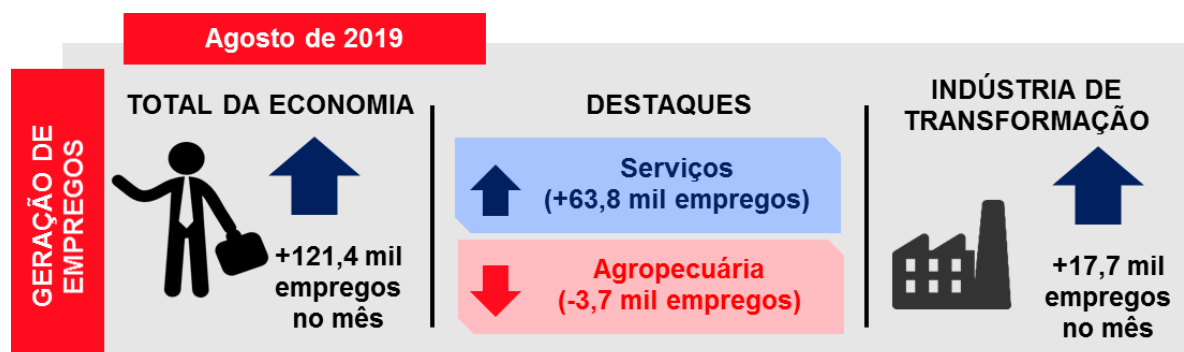
Taxa de Desemprego

A taxa de desemprego ficou em 11,8% em agosto de 2019. Nossa projeção é de que o desemprego termine este ano em 11,9%, patamar ainda elevado.

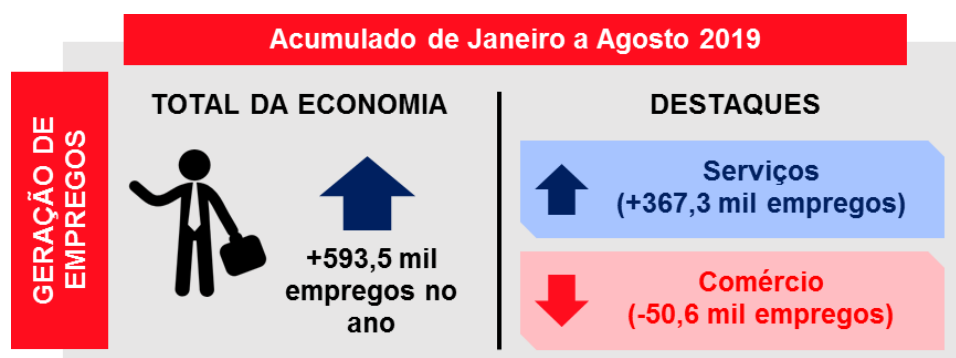


Fonte: PNAD Contínua / IBGE

Geração de Empregos Formais



Em agosto, o emprego formal apresentou resultado positivo de 121,4 mil vagas criadas; a Indústria de Transformação, por sua vez, foi responsável pela geração de 17,7 mil empregos no mês. No acumulado do ano, o resultado foi pior do que o gerado no mesmo período de 2018 (+593,5 mil nos primeiros oito meses de 2019 ante +608,0 mil no mesmo período de 2018).



Fonte: CAGED / Ministério da Economia

Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

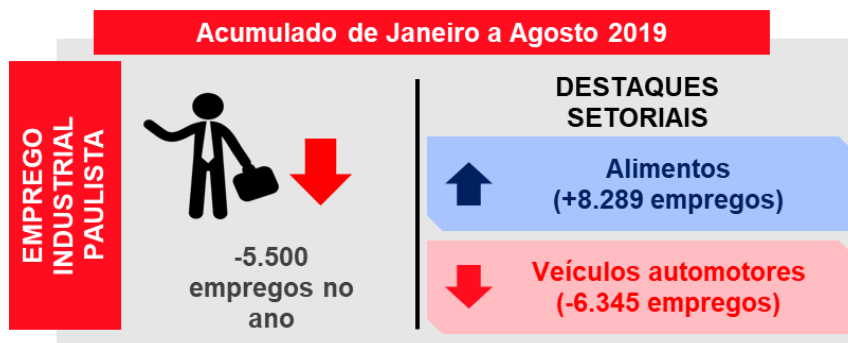
No acumulado de janeiro a agosto de 2019, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 31,5 bilhões; mas um déficit de US\$ 19,1 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação. Este déficit em 2019 é explicado por uma retração das exportações superior a queda das importações.



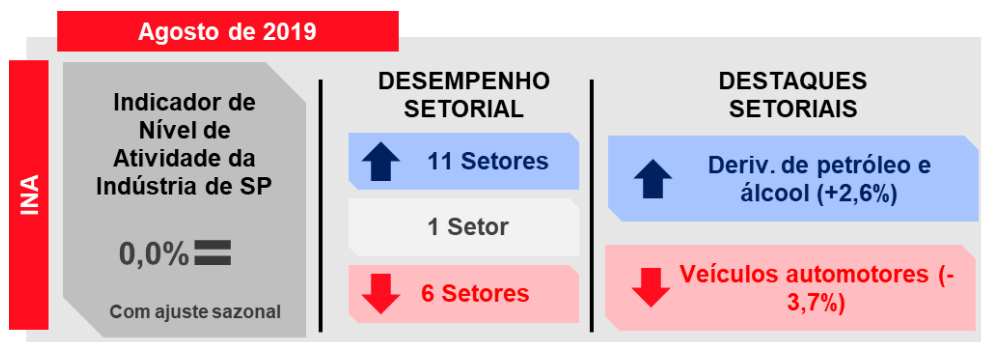
Fonte: FUNCEX e MDIC

Indicadores Fiesp/Ciesp

Em abril, o Indicador Fiesp/Ciesp do Nível de Emprego Industrial¹ registrou fechamento de 5.000 vagas na Indústria Paulista; o resultado foi negativo em -0,23%, livre de influências sazonais.



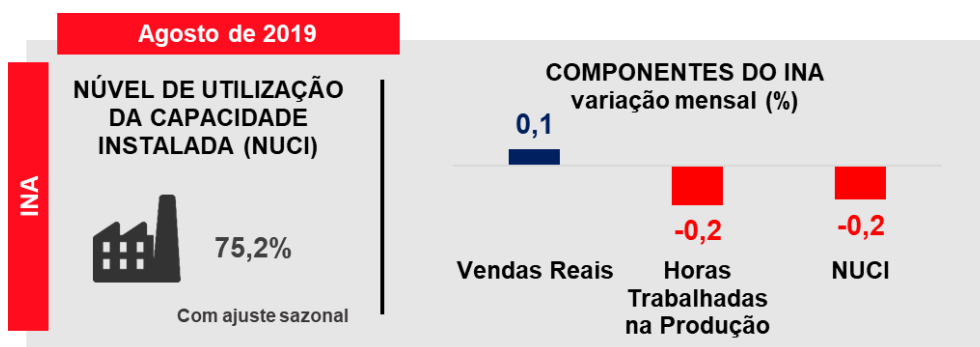
O Indicador Fiesp/Ciesp do Nível de Atividade (INA) da indústria paulista apresentou estabilidade² em agosto, descontada a sazonalidade, após alta de 0,8% em julho.



O INA no mês foi influenciado pela expansão de 0,1% das vendas reais. Ao passo que as horas trabalhadas na produção caíram 0,2% e o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) reduziu em -0,2 p.p..

¹ Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [Nível de Emprego Industrial](#)

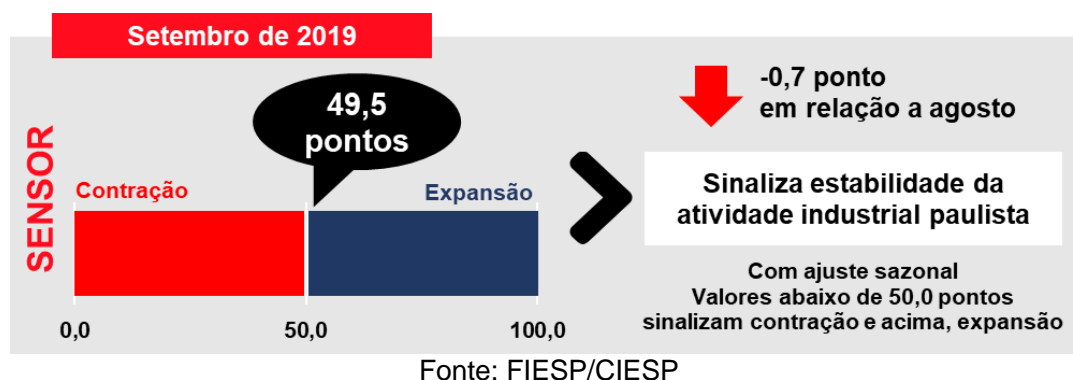
² Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [INA/Levantamento de Conjuntura](#)



O Nível de Atividade da Indústria Paulista acumulou uma alta de 0,7% nos oito primeiros meses de 2019, em relação ao mesmo período de 2018.



O **indicador Sensor Fiesp/Ciesp³** do mês de setembro fechou em 49,5 pontos, na série livre de influências sazonais, uma retração de 0,7 ponto em relação a agosto. Como está abaixo de 50 pontos, denota que a atividade industrial deverá apresentar ligeira queda no mês.



³ O objetivo do indicador é ter informação do andamento da atividade da indústria de transformação durante o mês corrente da coleta de dados, eliminando as defasagens de tempo das tradicionais pesquisas de conjuntura. Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [SENSOR-FIESP](http://www.fiesp.org.br/sensor-fiesp)

Dados da Economia Brasileira

INDICADORES		Efetivo								Projeções
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Crescimento do PIB (%)		4,0	1,9	3,0	0,5	-3,5	-3,3	1,0	1,1	2,5
Ótica da Oferta	PIB Indústria (%)	4,1	-0,7	2,2	-1,5	-5,8	-4,6	0,0	0,6	2,4
	<i>Extrativa Mineral (%)</i>	3,5	-1,9	-3,2	9,1	5,7	-1,2	4,3	1,0	3,6
	<i>Transformação (%)</i>	2,2	-2,4	3,0	-4,7	-8,5	-4,8	1,7	1,3	2,7
	<i>Construção Civil (%)</i>	8,2	3,2	4,5	-2,1	-9,0	-10,0	-5,0	-2,5	1,5
	<i>Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (%)</i>	5,6	0,7	1,6	-1,9	-0,4	6,5	0,9	2,3	2,8
	PIB Agropecuária (%)	5,6	-3,1	8,4	2,8	3,3	-5,2	13,0	0,1	2,4
PIB Serviços (%)		3,5	2,9	2,8	1,0	-2,7	-2,3	0,3	1,3	2,5
Ótica da Demanda	Consumo das Famílias (%)	4,8	3,5	3,5	2,3	-3,2	-3,8	1,0	1,9	2,8
	Consumo do Governo (%)	2,2	2,3	1,5	0,8	-1,4	0,2	-0,6	0,0	-0,3
	Formação Bruta de Capital Fixo (%)	6,8	0,8	5,8	-4,2	-13,9	-12,1	-1,8	4,1	3,7
	Exportações de Bens e Serviços (%)	4,8	0,3	2,4	-1,1	6,8	0,9	5,2	4,1	4,9
Importações de Bens e Serviços (%)		9,4	0,7	7,2	-1,9	-14,2	-10,3	5,0	8,5	3,2
Setor Externo	Exportações (US\$ bilhões)	256,0	242,6	242,2	225,1	191,1	185,2	217,7	239,5	244,2
	Importações (US\$ bilhões)	226,2	223,1	239,6	229,0	171,5	137,6	150,7	181,2	206,2
	Saldo da Balança Comercial (US\$ bilhões)	29,8	19,5	2,6	-3,9	19,6	47,7	67,0	58,3	38,0
PIM - IBGE/Produção Física Brasil (%)		0,4	-2,3	2,1	-3,0	-8,2	-6,4	2,5	1,1	2,9
INA - FIESP (%)		0,7	-4,1	1,8	-6,0	-6,2	-8,9	3,5	1,2	2,0
Emprego Industrial São Paulo - FIESP (%)		-0,1	-2,0	-1,4	-4,9	-9,3	-6,6	-1,6	-1,8	0,5

Fonte: IBGE, Fiesp, e Secex/MDIC

ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação Acumulada de Janeiro a Agosto de 2019 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: PIM-PF/IBGE

GERAÇÃO DE EMPREGOS COM CARTEIRA ASSINADA (CAGED) Saldo Acumulado de Janeiro a Agosto de 2019



Fonte: Ministério da Economia

EXPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Agosto de 2019 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Agosto de 2019 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

PRESIDENTE

Paulo Skaf

Departamento de Economia, Competitividade e Tecnologia

DIRETOR TITULAR

José Ricardo Roriz Coelho

DIRETORES TITULARES ADJUNTOS

Antonio Carlos Teixeira Álvares

Nilton Torres de Bastos

Pierangelo Rossetti

DIRETORES

Alfried Karl Plöger

Andrea Park

Carlos Eduardo Marchesi Trombini

Cássio Jordão Motta Vecchiatti

Cláudio Grineberg

Cleiton de Castro Marques

Dan Ioschpe

Daniela Gil Rios

Daniele Pestelli

Denis Perez Martins

Domingos Moreira Cordeiro

Eduardo Berkovitz Ferreira

Eduardo May Zaidan

Fernando Bueno

Henrique Petersen Paiva

Irineu Govêa

Jorge Eduardo Suplicy Funaro

José Giancesi Sobrinho

José Ricardo Sukadolnik

José Romeu Ferraz Neto

Jovelino Antonio Vanzin

Julio Diaz

Levi Ceregato

DIRETORES

Luiz Arthur Pacheco de Castro

Luiz Carlos Tripodo

Manoel Canosa Miguez

Marco Aurélio Militelli

Narciso Moreira Preto

Nelson Antunes

Nelson Marconi

Nivio Machado Rigos

Paulo de Tarso Petroni

Paulo Henrique Rangel Teixeira

Paulo Vieira

Rafael Cervone Netto

Renato Endres

Ricardo Alexandre Caruso Pazzianotto Pinto

Ricardo de Oliveira Selmi

Robert Willian Velásquez Salvador (Representante CJE)

Roberto Aluisio Paranhos do Rio Branco

Roberto Musto

Rogério Payrebrune St. Séve Marins

Ronald Martin Dauscha

Ronald Moris Masijah

Shotoku Yamamoto

Walter Bartels

GERENTE

Renato Corona Fernandes

EQUIPE TÉCNICA

Adriano Giacomini Morais

Albino Fernando Colantuono

André Kalup Vasconcelos

Débora Bellucci Módolo

Denilson Torcate Lopes

Eraldo de Lima Pinheiro Junior

Érica Marques Mendonça

Fernando Momesso Pelai

Juliana de Souza

EQUIPE TÉCNICA

Leonardo Kiyoshi Kinoshita Assahide

Lucas Amici Della Rocca

Lucas Pinheiro

Maria Cristina Bhering Monteiro Flores

Paulo Sergio Pereira da Rocha

Ricardo Vieira Santana

Tamy Carolina Tanikawa

Thiago Rodrigues Feitosa

Vitor Gentini